



Por: Maria Martins

Publicado em 09 de junho de 2026

tenho sentido todos os tempos sobre mim
o que já foi e o que será depois de amanhã
tenho sentido todo o mundo sobre mim
o pão que tenho e a fome que vi
tenho sentido tudo o que dá pra sentir
o café quente e as reminiscências de uma outrora feliz
tenho sentido demais o que sou à mim
as almas penadas e todas as rosas tristes de meu jardim
tenho sentido todas minhas faltas
a velhice de meus pais e o som perdido do Bem-te-vi
tenho sentido tudinho em minha alma
o poema, as desgraças, tudo o que sobrou aqui
tenho sentido todos os tempos sobre mim.

24/05/26 - Belo Horizonte

Maria Martins

Este texto é propriedade do autor e publicado na Plataforma Livre Dia conforme Termos de Uso e Responsabilidades.

Disponível em: <https://livredia.com.br/texto/756/>